

Meu nome é Emílio Satoshi Hara, fui bolsista do “Monbukagakusho/2003” e estudei na Faculdade de Odontologia da Universidade de Okayama por um ano e meio.

O que tenho a escrever sobre a bolsa de pesquisa do “Monbukagakusho” é que ela é simplesmente extraordinária. Porém antes de falar sobre a bolsa em si, gostaria de mencionar o motivo da escolha de uma bolsa de estudo no Japão ao invés de qualquer outro país. Particularmente, considero o Japão como um dos melhores lugares para se viver neste mundo, é muito calmo e tranqüilo, sem violência e muito limpo também. O povo japonês em geral é muito educado e respeitoso, e a maioria está disposta a ajudar diante do fato de sermos estrangeiros e não dominarmos a língua e os caracteres japoneses. Desde o momento da inscrição até o término todos me trataram com muita atenção e sempre me deram suporte para tudo. As aulas de japonês durante os seis meses iniciais, após a chegada ao Japão, foram decisivas para o convívio com o povo japonês. E a vida no alojamento e o convívio com outras pessoas de diversos países também foi uma experiência ímpar.



Kourakuen garden: um dos três mais belos jardins do Japão (cidade de Okayama)

A oportunidade de ter recebido uma bolsa do “Monbukagakusho” foi um fato muito importante e marcante para mim, não só no sentido de poder fazer pesquisas e expandir o conhecimento dentro da área odontológica, mas também de poder aprender um pouco dos costumes, hábitos e culturas japonesas.

Tenho certeza de que futuramente as pesquisas realizadas no Japão, assim como os artigos publicados, desempenharão um papel muito importante na minha vida acadêmica.

A bolsa de estudo em si possibilita uma ótima qualidade de vida e sem preocupações financeiras, permitindo ao bolsista uma dedicação exclusiva ao estudo. Além disso, como opção de entretenimento, a bolsa também possibilita realização de viagens a inúmeros pontos turísticos tradicionais e modernos do Japão.

Emílio Hara

Bolsista de Pesquisa (pós-graduação) 2003